

A resenha é um gênero textual sucinto, cuja principal característica é tecer, de maneira breve, uma crítica sobre determinado assunto. A resenha ideal é composta não apenas pela crítica direta, mas também por momentos de descrição, e esses dois elementos devem estar em perfeito equilíbrio em seu texto. Por ser uma síntese, muitas pessoas acabam caindo na armadilha da superficialidade, utilizando expressões como “eu gostei” ou “eu não gostei”, esquecendo-se de que é preciso também argumentar para justificar as críticas positivas ou negativas que constarem na resenha. Tudo isso deve ser feito através do emprego de um vocabulário simples, porém preciso, prezando a concisão e impessoalidade. Além disso, observe alguns pontos que não devem faltar no seu texto:

- **Imparcialidade:** Ser imparcial significa deixar as emoções de lado e escrever sem tomar partido, isto é, sem deixar que motivos pessoais contaminem a escrita. Assim como um bom juiz, você deve ponderar, apresentando aspectos positivos e negativos sobre o tema resenhado. Se a resenha tiver como assunto uma obra literária, não permita que motivos externos à obra, como a falta de simpatia pelo escritor ou pela editora, transpareçam em sua opinião. Isso, definitivamente, não é conveniente, certo?;
- **Cientificidade:** Por ser um trabalho de cunho acadêmico, a resenha deve ter cunho científico, ou seja, ela deve ser racional (prezar a objetividade e impessoalidade), sistemática (apresentar um sistema de ideias ordenadas de maneira lógica) e verificável (afirmações que podem ser comprovadas através da observação);
- **Objetividade:** Na resenha deve constar aquilo que for estritamente essencial, respeitando a característica principal do gênero, que é a brevidade. Detalhes e subjetividades não são elementos bem-vindos, pois o leitor que busca uma resenha busca também uma análise sintética sobre o assunto.

Agora que você já conhece as principais características da resenha, acompanhe como deve ser a preparação para o início da produção textual:

1. Se o professor solicitar uma resenha sobre um filme, livro, palestra ou outros assuntos, **é essencial que você conheça o tema a ser resenhado antes de começar a escrever.** Parece uma informação óbvia, mas acredite: muitas pessoas arriscam-se a omitir opiniões sobre aquilo que elas desconhecem. Muitas pessoas aproveitam-se do fato de ser a resenha um gênero sintético para “trapacear”, confundindo objetividade com superficialidade. Não é muito honesto tecer críticas sobre um livro que você não leu, não é verdade?;
2. **A primeira leitura, seja ela de um filme ou de um livro, deve ser feita de maneira a conhecer a obra como um todo.** Esse primeiro contato é fundamental para que seja quebrado o estranhamento, o que é muito comum quando somos introduzidos a um determinado assunto;
3. Feito o primeiro contato, quebrado o estranhamento, **é hora de reler ou rever. A segunda leitura é fundamental para captar detalhes que passaram despercebidos.** É desejável que você sublinhe ou que faça **esquemas** que contemplem as ideias principais do objeto a ser resenhado, estabelecendo relações entre elas;
4. Antes de começar a escrever sua resenha, reserve um tempinho para pensar sobre o assunto, sem imediatismos. **Esse intervalo entre conhecer/analisar o objeto e começar a escrever é essencial para que você possa emitir opiniões mais**



apropriadas e, se possível, busque outras fontes que possam lhe ajudar a embasar seus argumentos.

Aparentemente, escrever uma resenha é um exercício fácil, mas ser objetivo sem parecer superficial pode ser um verdadeiro desafio. Não subestime o gênero — que geralmente é utilizado como um guia para iniciantes em determinados assuntos — e lembre-se de que esse tipo de texto é muito importante e extremamente útil para aqueles que buscam informações eficientes e bem elaboradas sobre determinado conteúdo. Bons estudos e bom trabalho!